



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



EDUCAÇÃO CORPORATIVA A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE AGENTES UNIVERSITÁRIOS e ESTAGIÁRIOS - UEPG

Área Temática: Tecnologia, educação, trabalho.

Eliane de Fátima Rauski¹, Vanessa Vieira da Rosa², Donary Matheus Bolzan³

RESUMO

Este é um relato de uma iniciativa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) na modalidade de educação corporativa a distância. Trata-se da descrição do Programa Anual de Formação Continuada para Agentes Universitários (FAU) e Estagiários, desenvolvido no período 2012 a 2016. As instituições universitárias investem fortemente na formação continuada dos professores, porém, em relação aos agentes universitários e estagiários, essa formação não ocorre com a mesma intensidade, embora exerçam uma função educativa junto aos acadêmicos, ainda que de forma indireta. Admitindo-se que todos os integrantes da universidade são protagonistas do processo educativo, é necessário propiciar aos trabalhadores não docentes variadas oportunidades de capacitação, motivando-os a progredir no trabalho e assim contribuir para o desenvolvimento institucional e pessoal, com a melhoria do perfil de empregabilidade, com cursos nas áreas de Relações Humanas, Ética, Administração Pública, Gestão,

¹ Eliane de Fátima Rauski, Mestre, Departamento de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). efrauski@uepg.br

² Vanessa Vieira da Rosa, Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). vanessa.vieira.rosa@gmail.com

³ Donary Matheus Bolzan, Acadêmico do Curso de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). donarymb@outlook.com

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Cidadania e Inclusão e oportunizando, concomitantemente, a sua inserção no universo das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e também oportunizar esta mesma formação aos acadêmicos estagiários da Instituição. O Projeto foi avaliado utilizando a metodologia de avaliação de programas de treinamento na modalidade EaD de Donald Kirkpatrick em Nível 1 – Reação; Nível 2 – Aprendizagem; Nível 3 – Comportamento; Nível 4 – Resultados. O questionário com 34 perguntas foi elaborado no google doc e encaminhado ao e.mail da população atendida, bem como disponibilizado link para resposta no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os resultados foram tratados e tabulados através de medidas estatísticas simples como média, desvio padrão. O estudo se caracteriza como quantitativo, de nível exploratório, com utilização de dados primários que receberam tratamento estatístico simples para sua análise. Através das reuniões para as videoconferências houve uma interação maior entre os alunos, o que possibilitou o contato dos agentes com colegas de outros departamentos e setores, bem como com agentes universitários de outra Instituição no Estado do Paraná e com os acadêmicos estagiários, exercitando sua capacidade cognitiva, social e afetiva e de relacionamento interpessoal. Em sua última edição, apresentou elevado nível de satisfação no que se refere a reação, aprendizagem, comportamento e resultado, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e organizacionais.

PALAVRAS CHAVE – formação continuada, agente universitário, estagiário.

1. INTRODUÇÃO

As universidades ao longo de sua trajetória influenciam e são influenciadas pelo ambiente em que estão inseridas. O advento das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e suas múltiplas possibilidades de uso tem pressionado essas instituições a aderirem à oferta de cursos e programas de formação inicial e continuada à distância.

A educação a distância é uma modalidade de ensino flexível e centrada no aluno, proporcionando condições para que o aluno possa alcançar o aprendizado em um ritmo próprio e peculiar. Entretanto, o sucesso nos estudos depende de um planejamento

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

rigoroso, da organização do tempo para estudos individuais e atividades coletivas, da interação constante entre professores, tutores e alunos, da interatividade com o material didático disponibilizado em rede e da disposição do estudante para construir conhecimentos. Percebe-se, portanto, que o aluno de EaD desenvolve características que favorecem o aprendizado autônomo e o crescimento profissional, que são essenciais para os agentes universitários.

A metodologia dos projetos e cursos de Educação Corporativa à Distância (ECaD) na UEPG baseia-se nos princípios da interação, interatividade, cooperação e autonomia. Considera o estudante como sujeito do processo de ensino/aprendizagem e se serve de diversas mídias para promover a comunicação e a interação entre os todos os envolvidos no processo. Esta proposta atende plenamente o perfil da clientela: adultos, trabalhadores, integrantes do corpo de agentes universitários e estagiários de nível superior.

Para realizar seus estudos em o aluno dispõe de: material impresso (livro didático), ambiente virtual de aprendizagem (AVA), aulas gravadas em arquivo digital, videoconferências, webconferências, além de contar com o apoio de um professor-tutor. A frequência é avaliada pela participação do aluno no ambiente virtual e participação em oficinas e videoconferências.

As videoconferências ocorrem na UEPG, no horário do expediente, e as demais atividades podem ser realizadas online em locais e horários escolhidos pelo estudante. Essa flexibilidade representa mais um estímulo para os agentes se aperfeiçoarem, utilizando para isso seu tempo livre, onde lhes for mais conveniente e contando, ainda, com a assistência individual *on-line* de um professor tutor.

Para facilitar o uso de computador, internet e ambiente virtual é ofertada, inicialmente, uma disciplina denominada “**Inclusão Digital**”, com 30 horas de duração, na modalidade presencial. Esta disciplina tem caráter obrigatório para todos os agentes universitários que não apresentam domínio satisfatório desses recursos.

Não fosse todo o contexto de aprendizagem e conteúdos, a oferta desta disciplina para os servidores da nível operacional já teria sido suficiente para justificar a iniciativa, visto que auxiliares de serviços, cozinheiros, trabalhadores na Fazenda escola, dentre outros, tiveram a oportunidade da inclusão digital, desenvolvendo habilidades no que se

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



refere a informática, que transpõe os muros corporativos e melhoram seu perfil de competências.

Os professores e acadêmicos participantes realizam, antes do início do programa, encontros de formação envolvendo conteúdos relativos à EaD e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, ministrados pela equipe do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD). A seleção e a capacitação dos professores e acadêmicos atuantes nas demais áreas do projeto competem à coordenação e aos supervisores do programa.

Ao NUTEAD compete a formação dos formadores, o fornecimento do material impresso (livro), a disponibilização do ambiente virtual de aprendizagem e dos equipamentos de videoconferência.

Esta modalidade de ensino, embora em certos aspectos se assemelhe ao ensino presencial, apresenta particularidades que a diferenciam e devem ser respeitadas. Ela pode ser definida como o aprendizado planejado, que normalmente ocorre com professores e estudantes separados no tempo e no espaço, sendo que o sucesso dos resultados decorre de técnicas peculiares no design dos cursos, técnicas específicas de ensino/aprendizagem, métodos especiais de comunicação e interação por via eletrônica, bem como um sistema próprio de gestão e avaliação. (Moore e Kearsley, 2007 apud RODRIGUES, 2011).

A educação presencial é a modalidade mais conhecida e amplamente difundida em todas as camadas da sociedade, sendo valorizada por garantir a presença de professor e estudantes num mesmo tempo e espaço físico, enfatizar emoções, salientar a linguagem corporal e fazer com que as pessoas convivam entre si, frente a frente, o que, supõem-se, pode resultar em melhor aprendizagem.

Para proporcionar essas e outras vantagens a EaD, se utiliza dos múltiplos recursos das novas TICs, que favorecem a interação e a comunicação a distância, de forma síncrona e assíncrona, possibilitando aos estudantes flexibilidade de horário e local de estudo e possibilidade de conciliar trabalho e estudo, e ainda, acesso a bibliotecas virtuais e a amplos bancos de dados, comunicação via computador, internet e redes sociais, constante presença do professor para orientar, apoiar e motivar os estudantes que, mesmo distantes, podem se comunicar, trocar experiência e defender idéias e opiniões.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Isso posto, temos ainda a considerar que o serviço público da educação exige que as universidades tenham em seu âmbito, profissionais não docentes empenhados e especializados. As universidades não desenvolvem serviços públicos convencionais, formam líderes, profissionais, cientistas, pesquisadores. Sendo assim, não podem progredir tendo em seu corpo de servidores funcionários sem formação específica.

Os agentes universitários, de qualquer classe funcional, precisam dominar competências substantivamente distintas daquelas que são inerentes aos profissionais que desempenhariam as mesmas funções em outras autarquias. Na universidade, o trabalhador não docente é tão importante quanto o professor, portanto deve ser capacitado tanto no aspecto pessoal quanto no profissional, a fim de que esteja sempre atualizado e motivado para progredir no seu trabalho e contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da instituição.

Considerando a importância da formação desses profissionais e a necessidade de os inserir no amplo e complexo universo tecnológico que nos envolve, a UEPG instituiu o Programa Anual de Formação Continuada para Agentes Universitários (FAU), na modalidade a distância, que enfatiza aspectos fundamentais das relações humanas, da administração pública, da gestão, da inclusão, da ética e da cidadania e tem como objetivos (1) Propiciar aos agentes universitários a formação necessária para melhor desempenho no trabalho; (2) Oportunizar o desenvolvimento de capacidades cognitivas, sociais e afetivas a fim de favorecer um clima de parceria entre os agentes; (3) Desenvolver competências e habilidades que favoreçam a adaptação a situações novas, o domínio de diversos códigos e linguagens, a flexibilidade intelectual e a criatividade necessária ao melhor desempenho e ao progresso no próprio trabalho; (4) Reconhecer a importância da ética na administração pública e no exercício profissional; (5) Refletir sobre a importância da educação comprometida com a realidade, de modo a contribuir para minimizar os vícios, a desigualdade e a exclusão presentes na sociedade; (6) Compreender a importância do cidadão no Estado democrático; (7) Adquirir uma noção ampla sobre os conceitos e categorias que envolvem licitações, gestão de contratos e convênios e outros aspectos da administração pública; (8) Compreender as principais características da área de gestão de pessoas, suas responsabilidades, campos de atuação e sua influência na estratégia das

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



organizações; (9) Desenvolver habilidades específicas que contribuam para o aperfeiçoamento contínuo nas áreas em que atuam.

A partir do desenvolvimento do projeto dos cursos e sua primeira edição em 2012, se percebeu a relevância do material produzido e a necessidade de compartilhar o esforço com a comunidade universitária, oportunizando a aprendizagem aos duzentos e oitenta (280) estagiários inseridos nas mais diversas oportunidades de aprendizagem, nos setores de conhecimento e área administrativa.

Na mesma linha de pensamento, a partir de solicitação específica e assinatura de termo de parceria possibilitou a oferta dos cursos para agentes universitários de Universidade na cidade de União da Vitória-PR, distante 200 km de Ponta Grossa, com resultados positivos e relevantes para aquela instituição.

2. MATERIAL E METODOLOGIA

O Projeto foi avaliado utilizando a metodologia de avaliação de programas de treinamento na modalidade EaD de Donald Kirkpatrick (2010), segundo o qual alguns profissionais de T&D⁴ afirmam que a avaliação significa medir as mudanças de comportamento decorrentes de programas de treinamento, ao passo que outros defendem que a única e verdadeira avaliação consiste em determinar os resultados finais, os quais são Obtidos graças aos programas de treinamento.

Ainda, há aqueles que só pensam em termos dos questionários de avaliação, preenchidos pelos participantes ao final de determinados programas. Porém há autores que reiteram a preocupação com o aprendizado que ocorre na sala de treinamento, medido por um conhecimento maior, habilidades melhoradas e mudanças de atitude. Todos esses profissionais estão relativamente certos, pelo fato de que, as quatro abordagens defendidas por Kirkpatrick são parte do que se entende por avaliação.

Conforme Kirkpatrick (2010) os quatro níveis representam uma sequência de maneiras para avaliar um programa de treinamento. Cada nível é importante e tem impacto



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

sobre o nível seguinte. Ao passar de um nível para o outro, o processo se torna mais difícil e demorado, porém fornece informações mais valiosas. Nenhum dos níveis deve ser pulado para se chegar ao nível que o instrutor considera o mais importante. Os quatro níveis são: Nível 1 – Reação; Nível 2 – Aprendizagem; Nível 3 – Comportamento; Nível 4 – Resultados.

O questionário com 34 perguntas foi elaborado no googledoc e encaminhado ao e.mail da população atendida, bem como disponibilizado link para resposta no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e teve a participação de 83 (oitenta e três) alunos/servidores, que corresponde a 39,71% de retorno em 2013, considerando-se a população dos inscritos no projeto.

Em 2014 dos 102 servidores inscritos, responderam o questionário um total de 41 servidores, totalizando 40,19% de respostas e em 2016 obtivemos 31 respostas que totalizam 30,39% de respondentes. As respostas foram tabuladas e classificadas no seu total e os resultados foram tratados e tabulados através de medidas estatísticas simples como média, desvio padrão.

Portanto, o estudo se caracteriza como quantitativo, de nível exploratório, com utilização de dados primários que receberam tratamento estatístico simples para sua análise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A população atendida pelo Projeto FAU, considerando que os servidores se inscreveram em mais de uma disciplina por Curso, foi de 992 (novecentos e noventa e dois) agentes universitários e estagiários no período 2012/2016.

Algumas disciplinas foram oferecidas em mais de um curso por serem consideradas de interesse geral e estarem ligadas ao processo de formação básica do funcionalismo público, a exemplo da disciplina de Ética na Administração Pública, Formulação e Avaliação de Políticas Públicas, Cidadania, Inclusão e Prevenção às Drogas.

Neste modelo de educação foram obrigatórias a disciplina Inclusão Digital para os servidores que estavam à margem dos avanços tecnológicos e um módulo básico sobre o Moodle para todos os servidores para que todos pudessem utilizar a Plataforma e seus

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

recursos, no processo de aprendizagem, a exemplo da Disciplina de Introdução à Educação à Distância, para contextualização das novas metodologias de educação/aprendizagem.

Ao avaliar a aprendizagem pode-se mensurar que conhecimentos foram adquiridos, habilidades foram desenvolvidas e as atitudes foram melhoradas, expostas pelos números, pode-se dizer que os agentes demonstraram satisfação com a aprendizagem, pois obteve-se a média 4,16 dos 5 pontos possíveis.

A melhoria da média deveu-se às inovações incorporadas no projeto, a partir dos resultados da avaliação feita em 2014, que consistiram em (1) Criação de ambientes virtuais diferenciados para atender os servidores de classe Operacional (AUO) com reformulação das atividades de fixação de conteúdos para este público; (2) Foram criadas novas disciplinas a partir dos feedbacks recebidos das chefias e dos próprios servidores incluindo-se atendimento ao público e Lei de responsabilidade Fiscal;

No comportamento observa-se que a média foi menor em relação aos outros níveis, pois neste item se busca avaliar quais as mudanças de comportamento que ocorreram no ambiente de trabalho, tendo como resultado a participação do indivíduo em um programa de treinamento. O treinando poderá mudar seu comportamento quando surgir oportunidade de fazê-lo, mas isso pode levar algum tempo, como também, rodízio em novas funções para as quais passa a estar qualificado.

Mensurar que resultados finais foram obtidos em decorrência da participação em um programa de treinamento é a parte mais importante e talvez a mais difícil do processo. Avaliar resultados significa determinar se o treinamento afetou positivamente os resultados ou contribuiu para os objetivos da organização, neste item a avaliação também obteve resultado positivo.

Quanto à tabulação da média geral, obteve-se os seguintes resultados:

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



QUADRO 1: MÉDIA GERAL POR NÍVEIS DE AVALIAÇÃO

MÉDIA GERAL				
	REAÇÃO	APRENDIZAGEM	COMPOR TAMENT O	RESULTA DO
2013	3,89	3,84	3,51	3,72
2014	3,84	3,87	3,56	3,74
2016	4,17	4,16	3,93	4,04

Fonte: os autores

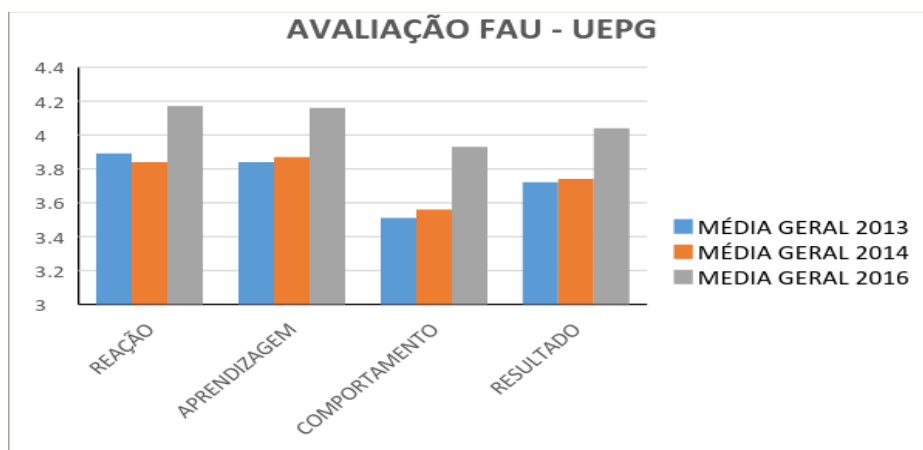


FIGURA 1: AVALIAÇÃO DO PROJETO PERÍODO 2012/2016

Na pesquisa também foi analisado o Desvio Padrão, que é a medida mais usada na comparação de diferenças entre conjuntos de dados, por ter grande precisão e que determina a dispersão dos valores em relação à média. Consideramos inconsistentes os dados cujo desvio padrão foi superior a 2 (dois), e pudemos constatar, no estudo, que o maior desvio padrão encontrado foi 0,94 (zero virgula noventa e quatro).

Desta forma, o objetivo Geral definido para este estudo no sentido de avaliar todo o “Projeto de Extensão para Formação Continuada dos Agentes Universitários da UEPG, na Modalidade à Distância: Incentivo à Produtividade” foi plenamente atingido.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Na sua opinião houve ganho de conhecimento com o curso via Educação Corporativa à Distância (ECaD).

(31 respostas)

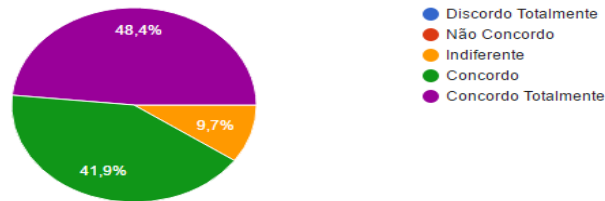


FIGURA 2: CONHECIMENTO OBTIDO

O projeto, ao longo de sua execução 2012/2016, contou com a participação de acadêmicos dos cursos de Administração e Informática da UEPG desde a elaboração dos conteúdos, acompanhamento dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem, diagramação dos conteúdos e realização de pesquisas de avaliação de reação, aprendizagem, comportamento e resultado, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento, especialmente na disciplina de Administração de Recursos Humanos, do curso de Administração, preparando-os para atuação na área.

Contou com a participação de professores do curso de Administração, Zootecnia, Agronomia, Farmácia, Turismo, Informática, Educação e Medicina, para elaboração dos conteúdos específicos, demonstrando sua interdisciplinaridade, sendo de fundamental importância para o alcance dos resultados.

4. CONCLUSÃO

Na percepção dos Agentes Universitários, contribuiu para a criação e disseminação do conhecimento na Instituição, melhorou o desempenho nos cargos.

O material elaborado para o projeto está sendo adaptado para utilização em cursos *on line*, gratuitos destinados à Comunidade Universitária (MOOCS- *Massive Open Online Course*)⁵, por terem sido avaliados como de excelente qualidade.

⁵ Curso Online Aberto e Massivo



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Inicialmente, no segundo semestre de 2016 serão oferecidos 3 MOOCs: Ordenha eficaz, Produção de verduras Orgânicas e Lei de Responsabilidade Fiscal, que atendem a necessidade da região dos Campos Gerais em razão de sua vocação para o agronegócio e também atenderá um dos pontos relevantes para a Administração pública nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O projeto, ao longo de sua execução 2012/2016, contou com a participação de acadêmicos dos cursos de Administração e Informática da UEPG, contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento, especialmente na disciplina de Administração de Recursos Humanos, do curso de Administração, preparando-os para atuação na área.

Contou com a participação de professores do curso de Administração, Zootecnia, Agronomia, Farmácia, Turismo, Informática, Educação e Medicina, para elaboração dos conteúdos específicos, demonstrando sua interdisciplinaridade, sendo de fundamental importância para o alcance dos resultados.

5. REFERÊNCIAS

KIRKPATRICK, D. **Como avaliar Programas de Treinamento de equipes: os quatro níveis**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2010.

RODRIGUES, C.A. F.; SCHMIDT, L. M.; MARINHO, H. R. B. **Tutoria em educação a distância**. Ponta Grossa: NUTEAD/UEPG, 2011.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:

